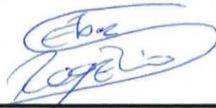


ATA DE REUNIÃO Nº 08 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Às oito horas do dia vinte e sete de abril de dois mil e vinte e seis, os membros do Comitê de Investimento COINVEST, reuniram-se na sala de reuniões “Oswaldo Agostinho Riccomini”, na sede do CAPIVARIPREV. **Cenário econômico:** A superquarta reúne Fed e Copom, enquanto BCE, BoE e BoJ também decidem juros nos próximos dias, no ambiente ainda contaminado pelo avanço do petróleo e riscos inflacionários. A semana começa sob pressão para os mercados, com uma agenda carregada de decisões de política monetária, em meio ao agravamento do cenário geopolítico no Oriente Médio. A superquarta reúne Fed e Copom, enquanto BCE, BoE e BoJ também decidem juros nos próximos dias, no ambiente ainda contaminado pelo avanço do petróleo e riscos inflacionários. O calendário de indicadores é denso, com IPCA-15, IGP-M, arrecadação, Pnad e Caged no Brasil, além da primeira prévia do PIB/1TRI e do PCE de março nos Estados Unidos. A temporada de balanços ganha tração, com big techs em Nova York e Vale, Gerdau e Santander na B3 – tudo isso antes do feriado de 1º de Maio, na sexta-feira. **NEGOCIAÇÃO FRACASSA** – A tentativa de retomada das negociações entre Estados Unidos e Irã no fim de semana fracassou antes mesmo de começar, desmontando a principal premissa de alívio que sustentou os mercados na sexta-feira. O encontro previsto em Islamabad não ocorreu, com o chanceler iraniano, Abbas Araghchi, deixando o Paquistão e o presidente Donald Trump cancelando o envio de seus representantes, em mais um sinal de desencontro entre as partes. No sábado à noite, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi retirado às pressas de um jantar com jornalistas no hotel Washington Hilton, após disparos serem ouvidos no local. Não houve feridos, mas o evento foi cancelado. Informações do Serviço Secreto apontam que Trump seria o alvo do atirador, que foi preso e identificado. **A agenda concentra uma combinação de decisões de política monetária e indicadores relevantes no exterior e no Brasil, em um ambiente ainda pressionado pelo cenário geopolítico — e pelo petróleo — e pelos riscos inflacionários.** O BoJ abre a sequência antes da superquarta, com a decisão na madrugada de terça-feira, enquanto Fed e Copom anunciam juros na quarta-feira, e BCE e BoE, na quinta. A expectativa é de manutenção das taxas em todos eles, com exceção do BC do Brasil. Em paralelo, dados-chave de atividade e inflação estão previstos, como a primeira prévia do PIB/1TRI e o PCE nos Estados Unidos,

além do IPCA-15 de abril. Nesse contexto, os mercados tendem a concentrar a volatilidade até o feriado de 1º de Maio. No início da semana, a agenda é mais leve, com destaque para a confiança do consumidor na Alemanha, hoje, e nos Estados Unidos, amanhã, enquanto no Brasil saem, pela manhã, o Boletim Focus e os dados de crédito de março. Na terça-feira, a decisão do BoJ na madrugada é seguida pelo IPCA-15 de abril, que deve acelerar para 0,98% (Broadcast), e pela arrecadação de março no Brasil, com previsão de R\$ 229,75 bilhões, além da confiança do consumidor do Conference Board nos Estados Unidos. **A quarta-feira concentra a decisão do Fed, às 15h, seguida da coletiva de Jerome Powell, além do Copom no fim da tarde. Pela manhã, saem o IGP-M de abril, que deve repetir março em 0,52% (Broadcast), e o IPP. À noite, a China divulga seus índices PMI. Na quinta-feira, além das decisões de política monetária do BoE e do BCE, são destaques os resultados preliminares do PIB/1TRI na zona do euro e nos Estados Unidos, que têm ainda o PCE de março. No Brasil, saem dados fiscais, a taxa de desemprego do IBGE e o Caged. Na sexta-feira, com mercados fechados no Brasil pelo feriado de 1º de Maio, a agenda segue no exterior com indicadores de atividade nos Estados Unidos, como o PMI e o ISM industrial, encerrando a semana com potencial elevado de volatilidade. – Comitê do Senado vota na quarta a indicação de Kevin Warsh para a presidência do Federal Reserve, após o Departamento de Justiça encerrar investigação sobre Jerome Powell, o que abre caminho para o avanço do nome indicado por Donald Trump. A semana também é carregada na temporada do 1TRI, com destaque para as big techs em Nova York e nomes relevantes na B3, em um momento em que os resultados ganham peso adicional na sustentação dos ativos, diante do cenário macro mais incerto. Nos Estados Unidos, o foco está nas gigantes de tecnologia, com Alphabet, Microsoft, Amazon e Meta na superquarta-feira, além de Apple na quinta, em uma semana que também traz nomes como Visa, Qualcomm, Ford, Mastercard e Caterpillar. Os números das big techs são decisivos para testar a sustentação recente dos recordes em Nova York. Também divulgam balanços bancos como Santander e Deutsche Bank, além de empresas industriais e de energia, como BP, Airbus, Shell e Chevron, ampliando o peso da temporada no cenário global. Na B3, a semana é igualmente relevante, com balanços concentrados até quarta e destaque para Gerdau e Assaí hoje (após o fechamento), Vale e Neoenergia (amanhã) e Santander Brasil, Weg, Suzano, Multiplan e Hypera (quarta), e Irani. **SUPERQUARTA** –As**

decisões do Fed e do Copom ocorrem em um ambiente mais complexo para a política monetária global, marcado por inflação resiliente, atividade ainda firme e, mais recentemente, pelo choque de energia provocado pela guerra no Oriente Médio. **No caso do Fed, o consenso é de manutenção dos juros na faixa de 3,50% a 3,75%**, com o mercado praticamente descartando mudanças nesta reunião e passando a discutir não mais o início dos cortes, mas a duração de uma política monetária restritiva. **No Brasil, o Copom decide a Selic no fim da tarde, com a maioria do mercado projetando um novo corte de 0,25 ponto**, em um movimento de calibração, diante de um cenário que segue desafiador. Entre 37 instituições consultadas pela Agência Estado, 33 apostam nessa redução. Diante do atual cenário macro econômico os membros do COINVEST sugerem cautela e manutenção da aplicações que compõem a carteira do Instituto. Após ser regularizada a Pró Gestão para o nível II, poderemos fazer algumas alocações estratégicas para manter a carteira em conformidade com a P.A.I., visando a superar a meta atuarial estabelecida. O presidente do Comitê o Sr. Rogério deixou a palavra em aberto, como ninguém se manifestou e não havendo mais nada a ser tratado deu-se por encerrado a presente reunião. Capivari, 27 de abril de 2026.



PRESIDENTE CÉSAR ROGERIO GARCIA CALUINI



SECRETÁRIA MIRIAM ALVES PAGOTTO



MEMBRO AGNALDO APARECIDO TEMPESTA



MEMBRO JÚLIO CÉSAR CAPRONI



MEMBRO SIMONI APARECIDA DIAS PACHECO